

J. P. DÂMASO

TRISTE
ALEGRIA

GARCIA
edizioni

Triste Alegria

JÚNIO PEIXOTO DÂMASO

Triste Alegria



TRISTE ALEGRIA

Copyright © 2018 Júnio Peixoto Dâmaso

1ª Edição - Editora GARCIA
Brasil - Maio de 2018
ISBN:

Diagramação: Marcos Diges
www.diguesdiagramacao.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Dâmaso, Júnio Peixoto
Triste Alegria. - Júnio Peixoto Dâmaso - 1ª
ed. - Juiz de Fora, MG. Editora Garcia, 2018.

ISBN:

1. Literatura brasileira. I. título

CDU

Todos os direitos desta edição são reservados ao autor.
Proibida a cópia ou reprodução por qualquer meio, inclusive eletrônico,
conforme a lei nº 10.695 de 4 de julho de 2003.

2018

Editado por:
Editora Garcia Impressão:
Garcia Impressão de Livros
Site: www.editoragarcia.com.br
E-mail: editorial@editoragarcia.com.br

*A todos que passaram, direta ou indiretamente pela
minha vida, e a todos que hão de passar. A todos que me
leem e a todos que hão de ler-me.*

SUMÁRIO

A BORBOLETA E A LÂMPADA.....	12
AMANHECER	13
PÁSSARO FERIDO.....	14
O LUAR	16
O LITERÁRIO	17
INVEJA.....	18
ENTRE ASPAS.....	19
JUSTIÇA	20
PEGADAS.....	21
O SOL VOLTARÁ.....	25
O SER.....	26
ORQUÍDEA.....	28
MEIO AMBIENTE.....	29
PENSAMENTOS.....	30
UM REPENTE.....	31
OLHOS ADIANTE	32
TAPETE VERMELHO	34
O POEMA	40
HOMENAGEM PÓSTUMA.....	41
ANSIEDADE	42
ROSAS PELO AR	43
RENASCER.....	44
O MEU UNIVERSO	45
MENINA	46
VIDA DE CAMPO	47
ÁGUA A PAGAR E LUZ APAGAR.....	48

ESCREVENDO À MÁQUINA.....	49
NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA	50
NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA.....	51
PERDIDO	52
SÓ, PENSO EM VOCÊ.....	53
MÁSCARA	54
BRASIL! QUE HISTÓRIA É ESSA?	55
100 SENTIDO.....	56
SOFRIMENTO	60
BOM DIA	61
A TERRA É O PARAÍSO	64
BRISA MORENA	66
CONTROVÉRSIA	67
DEUS É DEZ	69
LUZ DA VERDADE	72
BELA ADORMECIDA.....	74
NO CANTO DO QUARTO.....	75
DESASSOSSEGADO.....	76
O ELEVADOR ENGUIÇADO	77
ESCANTEIO	78
SILÊNCIO.....	79
CORRENTEZA DE SENTIMENTOS NO FRIO DA SOLIDÃO	80
CARTAS EMBARALHADAS NA MESA.....	81
A VIDA É PRA SER VIVIDA.....	82
DESPREZO	83
AUSÊNCIA.....	84
TALVEZ	85
HOJE	87
GARRAFA VAZIA.....	91
A RODA.....	92
ASSASSINATO POR AMOR.....	93

ALÉM DOS HORIZONTES	95
TEMPORAL DE LÁGRIMAS.....	96
ELA	97
TCHAU	99
ESTÁ TUDO ERRADO	100
NADA A VER.....	101
A PROPOSTA	102
BANG-BANG	103
AMOR ANTIGO.....	105
A MORTE SE APROXIMA	106
CONVERSE COM UM IDOSO	107
ENTRE QUATRO PAREDES	108
QUEBRA-CABEÇA.....	109
SABER AMAR	110
LOUCOMOTIVA DO AMOR	111
NOSSA HISTÓRIA	112
O MUNDO HOJE	113
O PREÇO E O VALOR SÃO COISAS DIFERENTES	114
O QUE HOUE?	115
O QUE ME FAZ?	116
NINGUÉM	117
OÁSIS VERDADEIRO	121
CAMINHANDO LADO A LADO	124
OS CAMINHOS.....	125
PAIXÃO DE TOLO	127
POR MAIS QUE NÃO PAREÇA	128
SINTO VOCÊ EM TODA PARTE	130
DIFERENÇAS	131
VEM ESQUENTAR MEU INVERNO.....	133
MARCAS DAS DOBRAS	134
QUERO-TE MINHA.....	135

ALVORADA	137
UNS VERSOS	138
DUM JEITO OU DE OUTRO.....	139
EU TE AMO	141
INDIFERENÇA	142
INVESTIGAÇÃO	143
MINHA LINDA FLOR.....	144
NOITE TRISTE	145
O MENINO	148
O PRAZER DE VIVER O AMOR.....	149
PALAVRAS.....	151
SORTIDOS	152
VÁLVULA DE ESCAPE.....	153
O TEMPO	154
SÍLVIA.....	155
ASSIM SERÁ.....	156
SIMPLESMENTE AMAR.....	157
GUERRA E PÁS.....	158

MOTIVO

*Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.*

*Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.*

*Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.*

*Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa
ritmada. E um dia sei que estarei
mudo: — mais nada.*

Cecília Meireles

A BORBOLETA E A LÂMPADA

Suas cores não reluzem
Na ausência de luzes.
Quem me dera fosse fluorescente
Para que no escuro ela brilhasse
E eu visse sua beleza.
E, na sua formosura, eu me perdesse.
E, ao me perder, eu me encontrasse.
Juntamente a ela pura,
Pois vê-la sou incapaz...
É só acender a lâmpada
E tudo se revela!

AMANHECER

Soa e ecoa
Pelas montanhas
O grito ardente
De uma madrugada
Que fez tremer vitrinas.
Espantou a passarada
Que, nos seus
Itinerantes e rasos voos,
Provocam alvoroços
Pelo jardim.
E são ímpetos
Ao rasgarem o céu áureo.
Uma rara aurora surge.
E o raiar do sol, iminente,
Reflete-se no firmamento
Antes escurecido.
Os pássaros
Executam com a voz
A poesia natural
De suas espécies.
Melodias que não esquecem
E agradecem louvando
Por mais um dia.

PÁSSARO FERIDO

Parei embaixo de uma árvore.
Embaixo dela agora estou.
Fiquei pensando na vida
E no tempo que passou,
Relembrando a despedida
E como isso me afetou.
Estou sozinho na vida
E sozinho agora estou,
Dizendo palavras repetidas,
Sem saber quem me amou
Antes estava perdido.
Alguém me encontrou;

Voa pássaro ferido.
Pra longe vai voando em paz.
O tempo já está perdido.
O tempo não volta mais.

Aquilo que havia esquecido
Alguém veio e me lembrou.
Com o jardim florido,
Vejo que o tempo não parou.
O pássaro que estava caído,
De repente assim voou,
Descobrimo o céu colorido
Com todo esplendor.

Voa pássaro ferido.
Pra longe vai voando em paz.
O tempo já está perdido.
O tempo não volta mais.

O LUAR

O luar não tem estrelas,
Pois elas não brilham mais;
Meu olhar não pode vê-las,
Pois, de vê-las, sou incapaz.

O LITERÁRIO

Em prosa ou verso
Que tosa o inverso,
No infinito do poente,
Pelo o horizonte incidente,
É o mesmo imponente
Que no lago ornamental,
Viu-se a água lustral
Batizar o quartzo
E chamá-lo de cristal.
No outono ovante,
Anteceder o florir.
Evocando o literário,
O lírio primário,
Que testemunhou o calvário,
Do inverno ausente de hilário
E ressuscitar no feitio alegre da primavera
E suas borboletas voando juntas ao favônio,
Adornando o céu azul de nítida compreensão.
Esperançado pelas chuvas de verão
E pelo seu esplendor,
Só vejo benevolências e muito amor.
O mundo pela experiência
Aprende com a literatura a compor,
Esgotando a amargura.

INVEJA

Amanheceu, sobre céu nublado,
E o dia contando as estrelas da noite
Que, como o luar, não apareceu
Introduzido em uma folha de papel
Sob o raiar dessa luz;
Levas de gente deixaram-no copiar.
Quando a chuva deu uma trégua,
Vieram os aplausos amarfanhando-se
E suas linguagens não se entendiam;
Somente o guerreiro relatou o seu próprio delírio
E percebeu a noite querendo roubar do dia o seu brilho.
O sol fulge e a lua dardeja em competição, mas
Benditas sejam as estrelas
Que triunfam nos céus
Ofuscando o brilho de outras luzes
Deixando-as em cólera;
Luzes que encontraram a fama através
Da mesquinhez, desejando ter o mesmo brilho
E mesmo ardor de uma estrela, quando o sol se pôr;
Um caixeiro da luz atendia quando piedosamente...
...O mar veio proêmio, oferecendo sua beleza
E resgatando a sujidade acompanhada da tristeza que
Perturbava o humor e obstruía os sorrisos.

ENTRE ASPAS

Entre aspas eu digo
E sempre vou dizer:
“o amor é tudo
E tudo é por você.”

JUSTIÇA

Cai a água sobre a rocha
E tine como o metal.
O som túbio da cascata
E ecoa pela mata
Pensamentos de escol,
Inserindo sabedoria
Ao leito do igarapé,
Tornando-o escolado,
Escoando pelo curso.
A ignorância
Da marginalidade.
Surge uma harmonia
Entre sons e quedas d'água,
Tornando magnífico o arvoredo
Que circunda a margem,
Mostrando que há supremacia.
Flutuando na superfície,
Um cadáver afogado,
Decompondo-se ao ar livre,
Certamente renegado.
Sofreu a dor do arrependimento
E sentiu na pele a justiça
Ele havia renunciado a natureza
E assassinava-a com sua tecnologia.

PEGADAS

O sol, o brilho das estrelas
E o reflexo do luar
Tudo isso é precioso como você.
Em certas noites, sinto-me sozinho
Mesmo estando com alguém
E poucas luzes formam imagens
Em sombras na parede do meu quarto.
Sua presença é imaginada
E vejo vertigens sem valor
Como pegadas em minha mente
E rastros de serpente
Infundidas em uma flor;
O mar, as ondas e pingos de chuva
Tudo isso é importante
E bonito de se ver.
No espaço do tempo e em dias frios
Sinto-me triste
E a lembrança me consola;
Muitas luzes ofuscam meu olhar
E respiro fundo
E não podia imaginar raridades
Do mundo e pensei em você.
Longe estive com pensamentos
Fixados ao oceano
Em que você bailava entre as ondas
E que terminava
Sempre caindo nas areias

Exatamente o que acontece com meu coração
Nessas areias ficaram marcas
Exatamente as que moravam
No meu peito ali introduzidas
E pegadas que você deixou
Exatamente um vestígio
Que ninguém notou.
Somente eu tive prestígio,
pois fui o único que a amou.
Nas lacunas deixadas
esta solidão
Talvez um castigo, eu preciso
De consolação
Tenho um amigo
Que ocupa o lugar de irmão.
E sei que ele me protege do perigo
De ficar e permanecer na escuridão.
Temos um pai que nos vigia
Noite e dia
Que na natureza sobressai
É alegria.
E com isso meu pensamento cai
Estou em harmonia.
Peço a ele que abençoe
A minha vida que possui ferida
E uma certa agonia
Que se transforma em fogo
E queima a esperança.
Porém uma chuva vem
E faz cessar o tédio.
Nuvens esconderam o luar

Talvez o luar se escondeu entre elas,
Mas o orvalho vai se formando
E, no decorrer disso, sangue derramando
Horas marcadas de um compromisso
Esqueci, chorando.
E sua imagem resplandece mais uma vez;
O luar não tem estrelas,
Pois elas não brilham mais.
Meu olhar não pode vê-las,
Pois vê-las não sou capaz.
E precipito ao sonhar
Nada me tinha a fazer
E você em mim está.
Fez assim compreender
Que o sono não vai chegar;
Imagens se formando,
Isso não esperava,
Pois elas desaparecem.
E o seu rasto desmanchava
Tão rápido que esquecem
E a sombra ficava;
Sendo assim, saí,
Já que meus olhos permaneciam
Abertos
E esta noite fria prometia
Algo incerto
O que Deus cria é coisa certa.
O homem hipócrita
Cria coisa em vão.
Em sua minoria, são portas abertas.
Pelo caminho que andei

Pedras e espinhos encontrei
Subi ladeiras e atravessei rios.
Isso tudo? Pensei...
Caminhava sozinho à noite
Pela ventania
E via surgir,
Bem mais belo,
O sol de um novo dia.

O SOL VOLTARÁ

Nada no mundo substitui
A alegria que sinto ao ouvir sua
Respiração.
E nada me faz esquecer
Que já não importa todo o resto,
Ao estar a seu lado, sou o homem mais rico,
Pois possuo a joia mais rara.
Nunca pense que o sol irá embora,
Sem que volte,
Pois antes que você possa pensar nisso,
Ele ressurge mais brilhante.

O SER

(criação poética sem a letra 'a')

O homem é o ser que tudo pode,
Se quiser.
Que pode ser o que os outros querem
E consegue ser.
No mundo, ele exerce o seu dever,
E se ergue pelo bem
Ou pelo inverso.
Nenhum de nós pode ser o que é,
Se for desonesto com o existir
Pois só podemos ser o que somos
Se formos o que queremos.
É evidente.
O nosso ser, eu sei que é um equívoco,
Mesmo prosseguindo,
Mesmo emergindo do fundo do profundo
No céu, é difícil que se eleve.
Certo homem me disse que
O céu é o elemento que surpreende.
Se no tormento houver leitões,
Eu me deito.
Se houver fogo,
Eu me queimo.
Contudo temos o 'céu' terrestre,
Onde é infinito o seu dormitório,
Onde fonte é um monte!
No lustre noturno,

O brilho imenso estúpido,
Nos meus olhos tristes,
Vê o verde obstruído pelo vermelho do choro
E sente o preço do sofrimento,
No brilho do sol quente.
Peço, ouço você e vou,
Procuro encontro e volto,
Busco e retomo o que sempre foi meu.
O que existe no seu busto e em meu peito
O que compreende os céus,
E cresce com o tempo
E se ergue no vento,
Penso e contento em ser
O seu ser que te quer bem.
E que bem é este que me trouxe junto de você?

ORQUÍDEA

De uma matéria morta,
Vejo uma vida ressurgir.
Madeira podre,
Que ficava jogada,
Hoje é ornamentada
Pelas folhas belas de uma orquídea.
Parasita, que vejo parado,
É a beleza do mundo.
Esse mundo meu,
Pequeno e simples,
Mas meu,
Onde a alegria sorri
E não cobra o seu esforço
De me oferecer esse esboço
Que desabrocha e se mostra para mim.

MEIO AMBIENTE

Nossa casa
Nosso meio
Criou asas, o esteio
E desaba.
Não cuidaram
Nem pensaram
A poluição veio eminente
E a destruição é iminente.
Se não tomarem uma providência,
Consciente,
Acabará a essência
De tudo o que é proveniente
Da natureza.
Nossa casa,
Ecologia,
Em harmonia.
Bateu asas,
A hegemonia
E o meio ambiente
Que era um ambiente inteiro,
Hoje pela metade,
Ficou esquecido
Na reminiscência
Da modernidade.

PENSAMENTOS

Estou em constante pensamento,
Até no inconsciente estou pensando,
Por isso penso em você a todo instante.

UM REPENTE

O Sol
É quente
O Mar,
Refrescante
Você
É repente
A lua, alucinante
A vida mente
A corrupção,
Irritante
A sorte
É de repente
Você
É brilhante
O amor
Está a minha frente
Nesse
Prezado instante.

OLHOS ADIANTE

Jamais olhará para o horizonte
Sem que veja o sol.
Nunca deixará de acreditar em suas próprias
Capacidades
E somente no infinito poderão coexistir
A inexistência e o amor.
Em tudo há amor,
Pois o amor é tudo.
Tudo é Deus e, conseqüentemente,
Somos fruto do amor de Deus.
Poderá algum dia desacreditar?
Somente o sol é um.
Somente a lua é uma só.
Deus é amor e só há um Deus, Jeová.
Conforme consta no dicionário: “O Deus dos Hebreus”.
Nós somos ‘nós todos’,
Eles são eles, e nós somos ‘nós todos’
Eu, você, ele, ela, nós, vós, eles, elas, vocês.
O poder de Deus não é um só,
Embora exista um só Deus Verdadeiro.
Deus é a água,
É o ar, é a terra, é o fogo,
A natureza.
Enfim, são infinitas as suas formas,
No entanto, não possui forma alguma.
Ele existe no meio de nós.
Nós homens somos a semelhança d’Ele.

Eu não sou Deus,
'Nós todos', juntos em uma só voz, como servos fiéis
Seremos o seu representante:
Oh, Deus, como é maravilhoso o seu amor.
Como posso ser digno de tê-lo como Pai?
Nas infinitas estradas que eu andei
Nunca deixei de pensar em 'nós todos'.
Sempre orei às noites,
Porém pequei aos dias.
Tenha misericórdia de todos nós,
Por intermédio do sacrifício de seu Filho Amado
E nosso Senhor, Jesus Cristo.

TAPETE VERMELHO

Nas escuras e sombrias tardes de inverno,
Abaixo do ímpeto e tenebroso céu,
Diante da triste alegria de uma mulher,
Meus olhos buscam o conforto visual
E fogem da luz.
Posso até estar errado,
Embora tenha que partir.
No espaço imenso do oceano,
Meu mundo não é banhado pelo mar.
Mas nem por isso ou por aquilo
Tenho meios para muitas coisas,
E muita coisa para meios nenhum,
Pois a morte está aí.
Ao menor descuido,
No círculo perfeito da vida,
Ela será o último inimigo.
O mundo oferece várias maneiras de se viver.
No entanto, na busca pela felicidade,
Tenho me equivocado muito e,
No que há de mais perfeito,
Encontramos erros.
Na mais medíocre escultura,
Contemplamos a perfeição.
Mas às vezes ficamos cegos,
Cegos do bom senso.
Na claridade e na escuridão,
Acordamos e dormimos,
Ou dormimos e acordamos.

Mas o que importa?
Tenho o céu da noite e o do dia,
Mas não os dois ao mesmo tempo.
Às margens da vida, encontramos o que se costuma
Encontrar às margens,
Mas, no leito, as correntes nos levam,
E descubro que posso me libertar
Dessas algemas.
Não tenho a certeza da liberdade
Pois se nada faço,
Nada pode estar acontecendo.
Mas se o horizonte se abre...
O horizonte não se abre em maio, nem junho, nem julho!
O inverno continua, é agosto.
Não por gosto, mas por desgosto:
As árvores estão despidas,
Altas horas, e clara lua,
Cheia, esvazia o céu estrelado da noite nua.
Nas sombras, está a água fresca.
No ímpeto do oceano, mora a fúria do calor,
Firmamento escuro...
Abandonado, bem calmo e amargo.
Estamos realmente na realidade do que é real?
Bem mais parece um pesadelo,
Embora desfrute do prazer.
Queria poder, poder querer e ter tudo o que pudesse.
Se não fosse o que eu tenho e não quero.
Portanto, assim, eu tenho o poder de querer tudo,
E nunca tenho tudo o que quero,
Pois o que queremos é sempre mais do que podemos.
Nada tem acontecido, mas pode acontecer.
Lembro-me de que tudo pode ser nada.

Se nada é realmente o que existe,
Sempre é possível acrescentar.
Então, tudo é tudo,
Desde que nada seja nada.
A vida pode ser vista de muitos ângulos.
Ela não busca a perfeição,
Embora exista a morte perfeita.
Lidar com imperfeições é viver os desafios.
Viver perfeitamente é ter o suficiente
E ser feliz é ter contentamento.
Na clara e gostosa manhã de verão,
Um vento suave acaricia sua pele.
No verão acontecem muitas coisas,
Mas você ainda não sabe,
O inverno não acabou.
Não posso estar aqui imaginando o amanhã,
Sem primeiro entender o que está acontecendo:
O paraíso não está por cima de nossas cabeças,
Nem o inferno é onde vivem as formigas.
O *infernium* não está por debaixo de nossos pés!
Foi criado na imaginação de alguém mal intencionado.
Quando morrer, você será apenas cinzas.
Enquanto estamos vivos, somos realidade
E a nossa realidade não pode ser tão vã
A ponto de usar o pior que temos.
Mas se tudo posso, posso melhor e mais.
A manhã seguinte será somente a manhã seguinte.
Na busca por explicações, o que eu vou dizer?
Somente o que penso, mesmo se nada penso.
Às vezes penso que estou no fim das coisas,
Mas este não é o fim das coisas,
Embora estejamos próximos.

Esta minha vida de nada adianta,
Tudo é agora, para que adiantar?
Meus pensamentos são insistentes,
Na madrugada vou me levantar, e
Ficarei acordado o tempo suficiente
Até descobrir por que a felicidade está tão longe.
Não busco ser feliz por coisas que trazem
Nem por coisas que levam.
Mas a verdadeira felicidade,
Que é simplesmente comum.
Porque somos comuns.
Por que devemos ser incomuns?
Por que não nos unimos?
Não posso ficar aqui mais uma vez.
Devo buscar novos horizontes.
Não preciso buscar novos amigos,
Mas fazer outras amizades.
Posso ficar e assim conseguir vencer.
Não quero partir.
Na escuridão, vamos sempre procurar a luz;
Na vida, procuramos um amor.
Mas eu não procuro um amor.
Tenho muitos amores.
E os que ainda não tenho
Virão me procurar.
Tenho certeza de que não é preciso fugir,
Assim como sei que a vida acabou.
Ela sempre acaba,
E habita na memória de Deus,
E começará novamente.
As pessoas que mais merecem glórias
São as que mais sofrem...

Sob os poderes de Pilatos, o maior homem
Morto numa estaca, injustamente.
Penso: se a morte é uma glória, por que há vida?
Por que choram em velórios e enterros?
No mundo existe muito sofrimento,
E por mais que saibamos os motivos,
Em meio a alegrias, continua sendo muito triste.
A vida é difícil para muitos,
Mas o mundo é melhor do que se imagina.
Algumas minorias de pessoas vivem no paraíso da terra
E a maioria é como um tapete vermelho,
Por onde caminha a minoria com seus saltos altos
Sangrando-o.
Há cada vez mais pisoteio e sangue derramado.
Essa minoria está sempre se beneficiando sobre o
tapete
E, sob os sapatos, as lágrimas fluem em cor vermelha.
A minoria não se importa,
Pois é o Hall da fama! O sucesso é estar por cima.
Muitas vezes você me viu fazer coisas erradas,
Mas poucas vezes me disse o que fazer,
Somente fez do seu modo.
Cada pássaro tem seu próprio ninho
E eu não posso ser igual a ninguém,
Não quero ser igual a ninguém,
Não quero que ninguém seja igual a mim.
Só penso que posso melhorar.
E a vida, minha vida, o que seria de mim sem você?
Morte? Pois bem, o que é a morte?
É o fim de tudo. Será?
Aprendemos que é o inverso da vida ou sua
continuação,

Mas a verdade é que ela só continuará após a
ressurreição.
A vida é maravilhosa!
O nascer dela,
O crescimento de uma criança,
Seus sorrisos, o brilho de seus olhos!
Uma planta pode dar bons frutos se bem cultivada.
Do contrário, será como madeira para cupim.
O pior é que a criança, fruto de duas vidas,
Sofre com os cupins dos outros.
No vazio que há em minha memória,
Encontro uma lembrança esquecida que não me lembro
mais.
Na primavera será melhor,
Fará menos frio na madrugada.
As flores nos darão conforto,
Mostrando que o mundo pode ser belo.
Dependendo da direção para qual olhamos,
Se para as pétalas ou para os espinhos,
E concluirá que olhamos mais vezes
Para os espinhos.
Esquecendo que de outra forma,
Com diferentes maneiras de observação,
O sol e a chuva transformam uma semente em vida.
O amor transforma a vida em esperança
E que um dia nós caminharemos,
Olhando para as flores com olhos de criança,
Com inocência no coração e abundância de paz.
Todos os justos sobre tapetes brancos.

O POEMA

Estou tão perto de ti
E de ti não esquecerei
Mas pelo fato de estar tão perto assim,
Me apaixonei;
E acho que, com isso,
Chego ao fim de uma paixão antiga,
E para um novo amor despertei.

HOMENAGEM PÓSTUMA

AO AMIGO NILTON CÂNDIDO

Acordes de violão,
Ouço o som de sua voz.
Sua partida foi tão repente
Que assustou a todos nós.
Mesmo que assim não fosse,
Continuaria sendo triste demais.
Tudo o que você falava, sorrisos nos trazia.
Sua alegria contagiante,
Pelas graças que fazia,
Deu-lhe vários amigos.
Meu amigo, que falta nos fará!
Canções tão belas
Fizera das cordas de seu violão
Gorjeio de sabiá.
Rodinhas de pessoas
Para vê-lo cantar.
Conselho amigo
Me ajudou a não errar.
Ficamos,
Mas sabemos que está descansando
E estaremos sempre
Levando-te no pensar.
Dizemos adeus com tristeza no olhar,
Mas vá com Deus.
Amigo, eternamente será.

ANSIEDADE

Quando os pássaros voam,
Eles simplesmente voam,
Quando nós nos preocupamos,
A vida passa,
A vida voa,
Vê que tudo foi à toa.

ROSAS PELO AR

Bem-vindo à Selva.
Por aqui, nascem rosas entre as armas
Germinadas pela chuva de novembro
Num jardim de fogo.
Minha doce criança, não tenha medo.
Eu a amava.
Sei que poderia ser minha,
Mas eu não tenho você.
A selva é a cidade do paraíso
Que você tanto procura?
Bata na porta do céu,
Tenha paciência,
Viva e deixe morrer,
Mas não chore esta noite.
A Guerra Civil já passou
E tenho certeza de que rosas vermelhas nascerão.
Unimos nossas forças
Porque houve um tempo triste
Em que todos pensavam que estávamos no fim.
Que nossas asas haviam quebrado,
Que conversávamos com anjos loucos
E que tínhamos um buraco em nossa alma.
Mas agora estamos de volta para detonar
E, num círculo perfeito,
Descobriremos doces emoções.
A verdade é que não queremos perder nada,
Nem que tenhamos que lutar
Contra o fim do mundo.

RENASCER

Os desejos caíram,
O ódio se levantou,
O amor dobrou seus joelhos,
E a fraqueza se evidenciou.
A vida é frágil.
A morte não se levanta.
O ódio se foi
E o desejo voltou.
Não há mais fraqueza
Porque o amor nasceu.
A nossa inimiga, a morte, caiu
E a vida renasceu.
Renasceu o amor.
Que alegria!
Foi embora a dor.
Viver em harmonia,
Renasceu a vida.
E a esperança
Curou a ferida
Desse coração
Igual de criança.
Vibra uma torcida
Comemoração,
Agora pode haver festança.

O MEU UNIVERSO

O tempo está fechado
Porque o céu não se abriu
E as estrelas se dissiparam no universo.

Quando eu ainda era menino
Eu brincava de bola de gude com os planetas
E hoje, que já sou crescido,
Estudo a órbita dos meus pensamentos.

O tempo está se abrindo
Porque algo aconteceu
E as estrelas se acoplaram novamente.

Quando abandonei a infância,
Apaixonei-me por uma princesa
E quis presenteá-la
Com um novo planeta.

No meu inconsciente,
Invento um oásis,
Um paraíso para ela morar.

O firmamento está tão azul,
As estrelas e a lua tão brilhantes,
E as nuvens tão brancas,
Porque estou contente.

MENINA

Menina, teus olhos me fascinam
Com tamanha intensidade quando a vejo.
Fico a espreitar de noite nas esquinas,
Atorreado, isso aumenta meus desejos.

Teus olhos brilham como uma estrela
Incandescente, esquentando todo o céu.
Meus lábios ficam ansiosos igualmente,
Esperando para sentir o teu mel.

Mas eu não quero ficar assim distante
E a tua linda mão não poder mais tocar.
Quero sentir teu corpo a todo instante
Oh! Menina! Eu quero te abraçar.

A magia desse amor se faz presente
No momento em que estamos lado a lado
Porque aquilo que o nosso coração sente
Nunca e jamais poderá ser desprezado.

O que sinto por você é muito forte
E por isso, às noites, não tenho dormido
Ao mesmo tempo, penso que sou de sorte
Por um dia eu ter te conhecido.

Mas eu não quero ficar assim distante
E a tua linda mão não poder mais tocar
Quero sentir teu corpo a todo instante
Oh! Menina! Eu quero te abraçar.

VIDA DE CAMPO

Caminho perfeito
Estrada deserta
Entrada estreita
Destino incerto
Por onde passa a boiada,
Por onde levanta a poeira.
Este é o pé de goiaba,
Entre a figueira,
De onde brota a água clara,
De onde saem as andorinhas.
É a fonte rara
Próxima às abobrinhas.
Nesta terra mansa,
Nesse mar de plantação,
Boia-fria que não cansa.
É o passado da nação
Um futuro não alcança
Melhor situação.

ÁGUA A PAGAR E LUZ APAGAR

Em época de crise,
O que nos resta é raciocinar,
Superar a dor.
Sou apenas poeta
E pensador.
Sou alguém no mundo
Escrevendo por amor.

Na ausência de prudência
A blasfêmia toma o poder
E faz do caos dominador
Disso tudo,
Assustador.

Apaga a luz
Ou acaba a água.
Racionar não por raciocínio.
Economizar,
Não gastar
Porque é por não pensar
Que vivemos numa pocilga.

Sofremos em época de crise
Com o sonho do sonhador
Que acabou
Por derramado
No rio que secou.

ESCREVENDO À MÁQUINA

Meu nome é Jota Pê.
Queria datilografar um pensamento
neste momento,
mas me fogem as palavras certas.
Você me sugere alguma?
Vai, fala aí
Me diz um assunto
Quem sabe eu não lhe escreva!
Aliás, me passa a sua Caixa Postal.
Pois, quando eu viajar,
Vou lhe enviar um cartão.
Meu amigo,
Por onde andam nossas conversas?
Quanto tempo!
Você diz que sumi,
Mas eu não vi fumaça nenhuma.
Meu portão fica sempre aberto
Minto, nem sempre.
Mas é só chamar
Grite lá da rua.
Os cachorros vão ouvir.
No nosso tempo,
A hora tinha mais de 3.600 segundos
E a vida corria devagar.
Hoje ela, devagar, corre!
Não demore a vir, eu faço o café
E torradas se preferir.

NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA

Desde muito cedo,
Lá quando ouvi as primeiras palavras,
Eu me apaixonei pelas letras.
Elas são arte.
Desde então, de mim, fazem parte.
Não é só por falar o português
Que eu amo esta língua.
Não, definitivamente que não.
Eu gosto de como temos uma vasta opção
De escolher, dentre muitas, uma palavra
Para dizer ou falar a mesma coisa ou trem!

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA

Aonde quer que eu vá, ou
Onde quer que eu esteja
Com quem quer que seja
Eu sempre vou me lembrar de você.

PERDIDO

Quando eu nasci,
Nos braços de minha mãe
Pela primeira vez, abri os olhos lentamente.
Ela então me fitou chorando de alegria.

Naquela época,
Algumas décadas atrás,
Recebi um presente
Embrulhado com veludo.

Me apresentaram ao mundo
Com um sorriso triste.
Não predestinado,
Mas ao sistema fui condicionado.

Tímido, mas brincalhão
Será que eu me conheço?
E minha querida progenitora
Sabe realmente quem sou eu?

Ah! Não, ninguém me conhece
Nem eu, pobre eu,
Há apenas um que me esquadrinha,
Com o esquadro ele mede cada lado.

SÓ, PENSO EM VOCÊ

Sinto-me só,
Caminhando pela estrada.
Contando os passos, eu penso e,
Na lembrança, você estava.
O vento contra meu pensamento
Que voa, que voa na sua imagem.
Sinto-me só.
E só, penso em você.
Venha embora logo
Para eu pensar em outra coisa!

MÁSCARA

Não uso máscara nenhuma
O que sou aqui e agora
Serei em qualquer lugar
A qualquer hora.
Nunca tentando fingir ou disfarçar,
Jamais virando o rosto para alguém,
Ou escondendo o amor do coração,
Nem o ódio pela ambição.
Mas a ficção da vida é a morte
E a da morte, a sobrevivência.
Por isso não se deve ficar oculto,
Pois o mundo, em si, parece não poder ser explicado
Pelas leis naturais.
E o máximo que pode acontecer com alguém
É deixar de existir,
Mas tudo que se vai
Algum dia volta
Ou revolta.
Acaba que no abismo cai,
E muitos cá de cima observam.
Numa torre sobe
E a multidão embaixo aplaude.
O mundo é muito injusto com a vida,
E a vida nos mostra caminhos estranhos.
Vivenciamos e escondemos a cara de medo,
Muitas vezes usamos uma máscara
Para esconder a tristeza,
E não estendemos as mãos
Para mostrar nossa alegria.

BRASIL! QUE HISTÓRIA É ESSA?

Brasil,
Que história é essa?
Independência foi dita,
Mas não a vejo.
O “s” do Brasil
Virou “z” de ‘zunidos’.
Zunido não de zunir,
Mas de Estados Unidos.
Independência ou morte,
Gritaram às margens do Ipiranga,
Muita sorte,
Grita a voz da esperança.
Que história é essa?
Em tempo de *shopping*,
Não podemos nos comunicar,
O Brasil *stopping*,
Estão nos enganando.
Brasil,
País rico e fértil,
Com má administração
De um governo réptil
Que possui sangue frio.
Meu caro leitor,
Eles pensam que somos idiotas?
Brasil se escreve com “s”, não com “z”.

100 SENTIDO

Eu não tinha o que fazer
Comecei então a pensar.
Precisei de um tempo,
Pra não me atrasar.
Eu comprei um cuco
E naveguei num asteroide
Que batera na superfície do oceano.
Perfurou a profundidade dos mares
Naufragando “Titanics”,
Derrubando aviões
E destruindo reinos
Que tinham muralhas enormes.
Num dia destes,
Meu criador conversou comigo.
Disse com amor: – eu sou seu amigo!
Com muito pudor, eu fiquei exprimido,
Meio vermelho, sem jeito.
Eu quis esquecer o espreito
Que um dia eu fiz por curiosidade
E acabei me dando mal.
Pedi desculpas a ele.
Ele entendeu,
Explicou-me que devo obedecê-lo,
Pois ele nos mostra o caminho,
Ensinou-me o que fazer
E até onde eu posso ir.
O meu criador conversou com todos,

Mas nem todos o escutaram.
Eu arrumei algo para fazer,
Parei de pensar,
Depois que fiz um último pensamento:
Há quem pensa que não vive
Há quem pensa que vive muito
Há quem pensa que foi esquecido
Há quem se lembra de todos
Há quem vive pouco
Há quem viveu pouco
Há quem aproveita a vida
Há quem se esqueceu perdido
E não foi se procurar
E se matou.
Meu Pai!
Eu errei muito,
Eu erro
E sei que vou errar,
Mas por que eu não sei
Que saber disso
Impede-me de saber me corrigir?
E por que deve haver porquê?
Eu caminhei sozinho na sua companhia
Por um deserto, numa noite fria
Derretendo ao sol, num dia quente
Mas consegui chegar onde queria.
Eu não pensava sozinho.
Depois de algum tempo sem pensar,
Eu quis pensar novamente.
E do horizonte, de repente,
Nos meus olhos chegava uma luz.

Olhei sem cessar
Escutei alguém falar
E corri sem parar.
Na montanha que subi pela manhã,
Que estranha quem desce se jogando,
Só resta deitar-se no divã,
Esquecer o vento que veio com a chuva.
No momento em que os arames me arranhavam,
Ao tentar esquivar-me das espadas,
Nas galhas de uma árvore,
Que encontrei pelo caminho numa encosta,
Salvei a minha vida.
Peitei a morte
E, por sorte,
Eu a venci.
Uma estrela, uma dessas que conheci,
Refletiu-se no espelho
A imagem que vi.
Feriu-se ao quebrá-lo.
Aorta cortada.
Fugindo de si raios de luzes
Que vazavam pela fresta ruída por cristais.
Água viva,
Água que nos mantém vivos,
Alimento nos sustenta
E nos faz sadios.
Ar, puro ar, poluído.
É o que temos.
É o que nos resta.
Governantes...
Por eles somos manipulados,

Pois são eles que deterioram as coisas,
Salários miseráveis incapazes de
Sustentar as mandíbulas da fome
Controladas pelas mãos de tais poderosos
Que usam seus poderes contra os fracos
E esquecidos.
O povo, com o pouco que ganha,
Paga caro pela vida.
Eles, com o muito absurdo que roubam,
Têm tudo de ‘graça’.
E o dinheiro sujo que foi lavado
Continua sujo,
Cresce abusivamente em bancos exteriores.
Nosso Jesus Cristo que tenha pena de nós!
Eu não acredito nas coisas que estou vendo.
Contrariando Tomé,
Mas não dá pra acreditar.
Só quero saber onde vamos parar
Ou para aonde tudo isso vai.
Pois me lembro que
O juízo final está para chegar!
E eu não devo julgar para não ser julgado,
Mas só estou tentando abrir os olhos
De quem está sonhando que sonha,
Mas vive um pesadelo!
Amar uns aos outros...
Eu sei deste mandamento,
E tudo se deve ao amor,
Pois devemos amar a Deus sobre todas as coisas
E esquecê-las, pois elas ficarão.

SOFRIMENTO

As nações estão prestes a não mais existir.
Estamos próximos de um sofrimento total.
Penso, muitas vezes sem querer fingir,
Como toda guerra é banal.

BOM DIA

Tenho o pensamento
Que condena o poder
Da forma errada de agir.
Com a democracia com que diz
A forma filosófica ao criar pensamentos poderosos.
No entanto, confirma exageradamente
O poder do amor, que torna ingênuo
E ignorante o ser.
Que ultrapassa os limites mais limitados,
Que transforma os mais conceituosos
Conceitos, nos quais já se haviam predefinidos
Os seus modos e formas de amar..
Incontrolavelmente!
Sem que pensar, preciso fosse,
Sem que “não querer” desnecessário seria.
Podendo o sistema nervoso “desnervurado”
Transbordando o sangue derramado de cor pálida.
Perfurando a retina no piscar das pálpebras
E no respiro
Que em um suspiro.
O alívio veio certo
Meio que incerto demais.
Com perfume forte
E um cheiro inodoro,
Trouxe desespero e incerteza,
Amnésia não.
Descobrimo ou somente recordando

Da pedra preciosa
Que estava guardada,
Pedra dura,
Preciosidade rara.
Coração frágil
Amor conquistado,
Diamante caro,
Se vai como um vento,
Como um carro.
Pensamento descontente e alegre,
Contentamento...
Estou feliz e
Tini a bateria que batera no sino.
O amor é um vício,
A cura muitas vezes é a solidão.
Tenho o poder de querer ou não,
Mesmo sem saber,
Eu não posso querer,
Pois tenho quase tudo,
Só não tenho tudo o que quero,
Embora agradeço por tudo o que tenho.
No modo de agir quero melhorar
Minha maneira de pensar.
Somente quero ver,
Continuar a ver.
Falar,
Continuar a falar.
Ouvir,
Aprender a escutar melhor.
Viver,
Simplesmente continuar.

Amanhã, que dia bom,
Que bom dia para ser amanhã.
Que bom dia,
Que dia bom ser para o amanhã um ser bom.
Um bom ser que quer ser para
O bom dia de amanhã
Um bom ser.
E que bom se todas pessoas tivessem bons dias
No dia de amanhã
E depois de amanhã.
Para seres bons que são bons seres
Para todos os seres
Que amanhecer sempre bom.
Sendo uma boa pessoa para o dia,
Terminando cada fim de tarde sempre melhor,
Pensando sempre no bem
Que é estar de bem com a
Vida.

A TERRA É O PARAÍSO

Imaginar o futuro
É algo que fizemos no passado
E lembrar o passado
É o que fazemos agora;

Será que algum dia
Estaremos satisfeitos?

Nossa imperfeição, como um véu,
Veda nossos olhos para não vermos
Que a vida é muito boa!
Quem em sã consciência quer morrer?

Viver no céu é desconhecido
Fomos criados para viver aqui;

Veja as voltas que a água dá
E como a chuva rega a Terra
Não posso crer que a Lua é um acaso
Que faz a primavera chegar;

Tudo existe por perfeição
Nada surgiu do nada;

Veja as árvores e a grama verde
Ouça os pássaros cantar
Sinta o vento nos cabelos
Uma explosão poderia criar?

A ciência só prova uma coisa:
Tudo foi criado com precisão matemática;

Alguém acima dos céus calculou,
Projetou e estabeleceu Leis
Pelas quais regem a natureza
E não podem ser quebradas.

As três Leis nunca foram de Newton
Ele apenas as descobriu.

Não seja ingênuo, filho
Os macacos fazem estripulias
Assim como os cachorrinhos.
Quem criou tudo isso?

Darwin acreditou e fez acreditarem
Que as girafas tinham pescoço de elástico
E que os peixes podiam voar
Pois ele desconhecia o Criador;

Podemos observar a criação
E apreciar o que há
Chegaremos a uma conclusão:
Tudo foi feito por JEOVÁ!

BRISA MORENA

Cadê aquela brisa
Que cai toda noite?
Cadê sua boca doce
Que me beija todo dia?
Cadê sua presença
Tão prometida?
Eu fiz minha parte
Mas onde está
A metade do meu queijo?
Tô esperando pelo seu beijo.
Cadê seu abraço?
A noite está fria.
Cadê seu olhar
Vigiando-me?
Cadê seu sorriso
Iluminando-me?
...
...
...
Brisa morena, meu amor
Minha bela amora,
Namora-me
Oh! Nem tinha lhe visto
Você estava aí?
Bem que eu vi
Que estava chovendo
E eu esperando a brisa!

CONTROVÉRSIA

Faço nada de mau
Sou visto como tal.
Procuro ser melhor,
Acontece o pior;

Nas brincadeiras da vida,
Procurei jogar limpo.
Sujaram-me com grosserias
E fiquei profundamente ferido;

Por que há lástimas
Que preenchem os vazios?
E há vazios inestimáveis
Que nunca são preenchidos?

Acontece que: sou medroso.
E o medo me corrompe
Fazendo-me covarde, às vezes,
Permitindo o abusado pisoteio;

Há certas coisas erradas
Não vistas de imediato
Que podem trazer a verdade
Na face de quem “não erra”;

Acontecimentos acontecem!
Sei que soa estranho
Porque eu fui mal compreendido
E injustiçado demais;

Minha pobreza e minha profissão
São discriminadas por eles
Pois uma leva à outra, e vice-versa
Mas eu me orgulho do nome que levo;

Isso eles não sabem...

Na verdade, eu não sei do mau que faço.
Errar por tentar é errar?
Onde estão meus amigos que não são por mim?
Perdoem-me, então, pelos meus erros;

Mas não me culpem pelos erros dos outros...
...isso eu não posso aceitar.

DEUS É DEZ

Deus nos ensinou os dez mandamentos
E ao homem deu o livre arbítrio
Mas esse, por ignorância,
Não tem lhe dado ouvido;

Temos que aprender a
Pegar a bíblia e ler,
Pois nela está escrito
Tudo o que precisamos saber;

Acima de tudo, a Deus
Temos que amar.
Ele quer que os Seus
Se amem como a si mesmos;

Não dizer em vão
O Seu Santo Nome: Jeová!
Pois a blasfêmia, não!
Essa é um pranto;

Temos que aprender a
Pegar a Bíblia e ler,
Pois nela está escrito
Tudo o que precisamos saber;

As Boas Novas
Devemos pregar,
Pois Deus nos quer
Fazendo a Sua vontade;

Temos que aprender a
Pegar a Bíblia e ler,
Pois nela está escrito
Tudo o que precisamos saber;

Aos nossos pais, devemos honrar,
Pois um dia ao mundo nos trouxeram,
Ensinaram-nos carinho e a amar
E nossos corpos alimentaram;

Jamais poderemos matar,
Senão o medo e a dor.
Jamais poderemos matar,
Senão o sofrimento e o ódio;

Temos que aprender a
Pegar a Bíblia e ler,
Pois nela está escrito.
Tudo o que precisamos saber;

Não pecar contra a castidade
Essa deve ser preservada
Pois é a garantia inalienada
De sua eterna felicidade;

Não tirar dos outros
O que a eles pertencer
Portanto não poderá roubar
Em hipótese alguma;

Temos que aprender
Pegar a Bíblia e ler
Pois nela está escrito
Tudo o que precisamos saber;

O que não ver não poderá afirmar
Sendo assim e da vontade de Deus
Falso testemunho não levantará
Não julgará pelos seus pensamentos;

Tua esposa é tua, ame-a.
A esposa do próximo
Não poderá ser desejada
E as coisas alheias não cobiçar;

Temos que aprender
Pegar a Bíblia e ler
Pois nela está escrito
Tudo o que precisamos saber;

Temos que amar
Usar o coração e ser
Pois é sendo o que somos
Que poderemos amar-nos.

LUZ DA VERDADE

Existe uma luz
Bem mais forte
Que a luz do sol,
Que ilumina corações
E pensamentos;

Vem lá do céu
Reflete sentimentos
E nas decisões
Da vida
Ela inspira;

Essa luz imutável
Muda a vida
De quem sofre
Pois revela a dor
E traz à tona a verdade;

Na escuridão
Quem estava,
Fica agradecido
Mas há cegos
Que não querem ver a Luz;

Tão acostumados,
Eles amam a mentira
E, deitados no frio,
Não se levantam
Ao som da trombeta;

Vão ficar esperando,
E a espera não acabará,
Pois é uma espera vazia.
Sendo assim,
Quem se levantará?

O sol radiante
Pequeno está
Diante da luz da verdade
Que vem do céu.
Quem de pé ficará?

BELA ADORMECIDA

Há muito tempo,
Numa terra desconhecida,
Doravante se faz
A mais Bela Adormecida.
Sobre uma rocha, estava deitada,
Quando um sono lhe veio,
No meio da madrugada,
Dar-lhe um devaneio.
Por um beijo, entregou-lhe a vida
E pôde sair daquela prisão
A sua história termina com a partida
E a entrega de seu coração.
Sob o sol daquela noite ensolarada,
E debaixo da lua daquele dia estrelado,
Descobriram que a noite não vale nada
E perceberam que o dia estava errado.

NO CANTO DO QUARTO

No canto do quarto tem uma mesa.
Junto a ela tem uma cadeira.
Sentado na cadeira que está junto à mesa, no canto do
Quarto, tem um homem.
Este homem está com uma caneta.
Com ela, escrevia numa folha que está em cima da mesa
no canto do quarto.

DESASSOSSEGADO

Um sentimento de abandono me consome a alma
Nem mesmo a palavra mais sensata me acalma
Posso perfeitamente sentir o silêncio profundo
Inclusive no inferno escaldante desse mundo

Nesse instante, de lamentações em que vivo,
Sinto a solidão me cortar friamente as veias
Arrancar-me o coração pela goela sem motivo
E a tristeza me corroer em suas maléficas teias

Esforço-me com todas as forças para esquivar,
Mas as espadas afiadas cortam sem piedade
Os pulmões não resistem e param de respirar

A embriaguez nesse momento é significativa
A nudez despudorada da minha cara lava a vaidade
E me faz ver a verdade de quanto sou errante.

O ELEVADOR ENGUIÇADO

Está é a
eScada por onde
voCê é
avisAado que
sobre Degraus pode ir
subindo Agora!

ESCANTEIO

Dia triste
Olhos cansados
O amor não existe
Pra quem o joga pros lados.

SILÊNCIO

Há um fogo apagado
Havia um amor florido,
Mas agora calado.
O meu coração está deprimido.

CORRENTEZA DE SENTIMENTOS NO FRIO DA SOLIDÃO

Chuva no chão
Mão na luva.
No travesseiro o frio,
Um rio no terreiro
Tristeza no coração.
Paixão na correnteza,
Somente a solidão.
O amor se foi, infelizmente.

CARTAS EMBARALHADAS NA MESA

Uma coisa aqui,
Outra ali
Outras fora daqui.
Mas estão aí
Por toda parte
Procurando seu lugar
Tentando achar
Um caminho pra seguir
Um fim pro começo
Um começo sem fim
Devaneios presentes
Carência nas palavras
Elas agora vão embora
Por ruas desconhecidas
Umás coisas aqui
Outras ali
Muitas não estão nem aí
E foram-se daqui!

A VIDA É PRA SER VIVIDA

É feliz quem sabe amar
É feliz quem percebe o amor
Quem sabe se expressar
Quem concede uma flor;

É triste quem não ama
É triste quem não percebe uma paixão
Quem sobrevive numa cama
Quem não tem esperança no coração;

Vive quem vê uma luz
Vive quem supera a escuridão
Que existe em seu coração
Que toda noite lhe seduz;

Morre quem só vê o lado ruim
Morre quem reclama do estável
Que 'dá ideia' para o abominável
E vê o desafio como o fim;

A vida é uma beldade
Com dificuldade elementar
Vista na sua totalidade
É feita pra se amar.

DESPREZO

Eu já não sei
O que você quer
Eu nunca soube
Escolher;

Eu já pensei
No que é melhor
E não pode ser
Longe de você;

Procuo entender
Da melhor maneira
O seu jeito de ser
Pra me convencer
Que a vida é uma brincadeira;

Procuo esquecer
As nossas brigas
Porque só nos faz sofrer
Todas essas intrigas
Devem desaparecer;

Vou continuar preso
Pela intensidade do seu olhar
Que me deixa indefeso
E me faz sonhar
Com esse “desprezo”.

AUSÊNCIA

Sinto sua falta
Em qualquer lugar,
Mesmo com tanta gente a minha volta
Só em você consigo pensar
Meus pensamentos não estão presentes
Vagueiam na superfície de uma estrela
Meus pensamentos são insistentes
E procuram-na vê-la
De alguma maneira
Num sonho talvez
Sei que pode ser besteira
Mas esta é a sua vez
De ver o quanto vale a pena,
De sentir a veracidade
E perceber que não é pequena
A minha felicidade
Se estou do seu lado
Se posso sentir você respirar
Se me sinto amado
Eu sei que posso amar
Mas eu ainda não sei
Onde o amor encontrar
Ou, se algum dia, amei.

TALVEZ

Este talvez não seja
O melhor lugar,
Mas é onde estou;
Esta talvez não seja
A melhor hora,
Mas é agora;

Este talvez não seja
O melhor caminho,
Mas é nele que estou;
Esta talvez não seja
A melhor vida
Mas ainda vivo;

Esta talvez não seja
A melhor maneira
Mas é assim que é;
Este talvez não seja
O melhor momento
Mas é um momento;

Esta talvez não seja
A melhor pergunta
Mas a dúvida existe;

Esta talvez não seja
A melhor resposta
Mas a certeza é inútil;

Esta talvez seja
A pior hipótese
Mas é uma hipótese;
Esta talvez seja
A pior saída
Mas é uma saída;

Esta talvez seja
A única opção
Mas é uma opção;

Esta talvez seja
A última alternativa.
Mas que bom que ainda há alternativa;

Esta talvez seja a esperança
Que ainda existe no olhar de uma criança.

HOJE

Hoje caminhei
Por ruas que caminhastes
Hoje vi
As montanhas que vistes
Hoje vi
As mulheres
Como aquelas que costumava ver
Hoje vi
Algo que jamais havia visto
Hoje conheci
O que antes era desconhecido
Hoje conversei
Com desconhecidos
Ontem é
O que não me lembro
Mas, hoje estive
Onde estive por um bom tempo
Hoje escrevo
Como um dia talvez tenha escrito
Hoje olhei
Pra fora do meu corpo
Hoje é
Como ontem
Mas, hoje não é ontem
Hoje é
Um dia especial
Hoje estou

Feliz
Hoje não ganhei
Aumento
Não escutei
Alguém dizer que me amava
Não escutei
Um amigo dizer
Que eu era um bom amigo
Não escutei
Nenhum agrado
Mas, hoje eu vi
Um céu além das nuvens
Um mundo além dum livro
Hoje é
Como esperam os mais esperançosos
Hoje é
Como queriam
Hoje não tive
O que sempre sonhei
Não estou acompanhado
Mas me lembro
De quem amei
Hoje não ganhei
Na loteria
Hoje não conversei
Com anjos
Mas estou feliz
Hoje eu vi
Tudo o que me cerca
Vi o amor e o ódio
Escutei muitas coisas...

Hoje não fui a um concerto
Não fui a um teatro
Nem a um show
Hoje não
Hoje é
Como esperam os velhos
Vejo a vida como uma coisa que já passou
Hoje é
Como se ontem eu fosse um menino
Hoje é
Como se houvesse alguém me vigiando
Hoje é
Como se faltasse alguém me acariciando
Hoje é
Uma relação com o ontem
A esperar um resultado no amanhã
Hoje não fui amado
Hoje ninguém me deseja
Como desejo alguém (acho)
Hoje não fui
Como esperavam que eu fosse
Hoje estive
Ausente
Hoje não ganhei
Uma vida nova
Mas, hoje
Absolutamente, hoje é o “presente”
Que Deus nos dá
Porque hoje é
O dia mais importante
E se hoje eu não ganhei

Nada
Agradeço
A Deus
Pois eu também acabei
Não perdendo nada
Ainda tenho minha cama
E o meu travesseiro
E eu consigo
Dormir tranquilamente as noites.

GARRAFA VAZIA

Há um vazio
No fundo da garrafa
Um frio
Na barriga
E um copo derramado sobre a mesa.

O garçom servia
Mais uma dose
E retirava a garrafa vazia
Enquanto a tristeza escorria pela goela.

A RODA

A roda rola pelo morro
E a roda, roda, roda e roda...
O que seríamos sem a roda?
Roda nas rodas dos carros
Roda faz o mundo girar!
Roda no ventilador,
Roda no rádio,
Roda na geladeira,
Roda no micro-ondas,
Roda na tevê,
Roda... gigante,
Roda nos aviões,
Roda da bicicleta.
A roda continua a rodar
E roda no moinho de vento
Roda no moinho d'água,
Roda no cata-vento,
Roda de pessoas...
A roda gira e gira
A roda no dia a dia
A roda tornou-se essencial
E ninguém mais vive sem a roda
Que roda!
A roda toma forma esférica no esporte
E torna-se a bola de futebol
E a bola rola pelos gramados de todo mundo.
A roda está na medicina,
A roda está nas indústrias,
A roda rola por tudo quanto é lado!

ASSASSINATO POR AMOR

Eu a amava
Talvez ainda ame
Talvez nunca tenha a amado...

Mas algum dia
Eu senti algo muito forte
Ou um ódio nunca sentido...

Amor e ódio
Caminham lado a lado
Num instante o amor está no auge
Noutro surge um ódio inexplicável...

Eu encontrei uma solução
Pra tirar essa dor do meu peito
E esse peso no meu coração
Um amor que não tem jeito
Veio um ódio como furacão!

Eu tive que matá-la...
Ela agora está morta
E não se levanta
Nunca mais vai me magoar!

Eu tive que matá-la...
Ela nunca mais vai me fazer
Pensar como antes
Agora ela não existe...

Ela morreu dentro de mim
Mas continua a viver
Em outro coração
E por isso eu
Decidi que você devia morrer
E você definitivamente
Em mim não vai mais viver!

ALÉM DOS HORIZONTES

Sou como esta chuva, triste.

Sou como o luar acanhado, oculto.

Sou como o sol entre as nuvens, fraco.

Mas, como a chuva cessa, sou alegre!

Como o luar às vezes é cheio, eu às vezes apareço!

E como o sol nasce todas as manhãs, eu sou forte pra ir
muito além!

TEMPORAL DE LÁGRIMAS

Chove sem cessar,
São as lágrimas de Deus que vê toda a maldade
Se alastrar pelo mundo,
São as lágrimas de um povo sofredor,
Que viu seus irmãos morrerem de sede,
De fome, de pavor, assassinados, mortos à queima-roupa,
Há sangue-frio, à punhaladas, à facadas,
São as lágrimas de uma mãe que viu seu filho morrer
Nas mãos de seu pai,
São as lágrimas de um pai que nem viu seu filho nascer
E já o viu morto na incubadora,
São as lágrimas de uma esposa que foi traída,
São as lágrimas de um marido arrependido,
São as lágrimas de um homem abandonado,
De uma mulher esquecida.
Chove, continua a chover lágrimas,
Lágrimas de um Deus que vê seus filhos se combatendo,
Se matando, se destruindo,
E vê seus filhos morrendo, suas almas se perdendo.
São lágrimas de um Deus que vê suas criaturas dilaceradas
Com seus caminhos se desfazendo,
Suas vidas se perdendo
E tudo se acabando e somente poucos percebendo...

ELA

Ela não vê as coisas como eu vejo
Simplesmente porque somos diferentes
E é por ser diferente que eu a quero tanto;

Ela não pensa da maneira que eu penso
Porque ela vive num “mundo” diferente
E é por isso que eu quero tê-la;

Ela parece enxergar coisas além
Que eu jamais notaria sozinho
E por estar sozinho eu preciso dela;

Ela se assemelha a uma menina
Por às vezes parecer infantil
Mas ela, com seu sorriso encantador,
Faz-me ser uma criança;

Ela não sabe, mas eu sei o tanto
Que ela representa para mim
É o bastante pra trazer
Prazer e alegrias;

Ela não aprendeu, ainda não,
Mas com o tempo, acredito
Que ela vai entender
Que amar é mais que isso;

Ela entrega o jogo
Antes mesmo da partida começar
Mas é apenas uma jogada
Que ela usa pra enganar seu adversário;

Ela parece estar muito distante
Mas a cada rosto de mulher
A cada pensamento, lá ela está
A me perturbar;

Ela talvez não tenha notado que
Esta mulher que me deixa maluco
É esta mulher que você sempre vê
Quando depara-se com um espelho!

TCHAU

Justo agora
Acabou
Sem antes começar
Nada sobrou
Pra contar
Resta ir embora

ESTÁ TUDO ERRADO

Sou viajante dos pensamentos,
Tenho sonhos inconstantes,
Paixões iludidas
E falsos corações na minha vida.
Vivo em estradas perdidas
E uso as imaginações
Pra fugir das cidades
Que são estranhas.
Eu procuro abrigo
No seio das montanhas
Onde habita o perigo
Pelas matas fechadas.
Tenho um desafio de
Escarlar as fachadas
Dos edifícios,
Morrer de medo
Que não é difícil,
Pois posso escorregar
Nas pontas dos dedos
E me arriscar
Ser empurrado,
Fingir amar
Ou ser amado,
Ficar e esperar,
Dizer ou ficar calado,
Não posso me enganar
Quero você do meu lado.

NADA A VER

Via uma mulher passar,
Cumprimentei,
Chamei-a de Maria
Ela me chamou de José.
Na travessia daquela avenida
Um velho torrava café,
Essa mulher que só tomava chá
Pegou um ônibus,
O ônibus a pegou,
Ela foi viajar.
No meio do caminho
O piloto desceu,
Quando todos dormiam
A aeromoça servia pizza
E o muro de Berlim era construído.

A PROPOSTA

A proposta continuava íngreme
Enquanto os ratos saíam ilesos das ratoeiras
E eu bebendo um vinho tinto
Para tornar mais doce a minha embriagues.
Então você veio me dizendo
Que uma armadilha havia sido armada
E que eu era como os ratos,
Porém saí ferido e atordado.

BANG-BANG

As folhas secas despençam
De cima das árvores,
Chegou o inverno.
Armaram-se os gatilhos
Atrás das trincheiras
Começou o inferno.
Olhos tumultuosos
Têm as pobres crianças
Com medo do firmamento,
Até que uma bomba
Fulmina com todas essas vidas
E traz consigo muito sofrimento.
Armas que destroem seres humanos
Foram produzidas com ouro maciço,
Enquanto muitos morrem de fome
O sir. George não acha isso um desperdício?
Milhões escoaram pelo ralo
Por uma ignorância não contida,
Guerra não traz medalhas
Mas somente feridas,
Povos sofredores
Não estão nem aí para o petróleo
Só querem um pouco de comida.
Help!
Estamos pra lá de Bagdá!
Saddam deve viver escondido
Em alguma mansão,

Satã está gargalhando
Com tanta destruição.
Dois idiotas no faroeste: bang-bang!
Provocam medo em todo o mundo,
Pessoas pacíficas saem em passeatas
Pedindo PAZ e NO WAR,
Pedido não atendido!
Mas esses filhos sem mãe
Não veem o sangue derramado
Vão sentir na pele a má conduta
E vão chorar o que o mundo tem chorado.

AMOR ANTIGO

Já não tenho comigo
Os movimentos ágeis
De quando eu era jovem,
Hoje uso uma bengala.
Não consigo ver nitidamente
Mas somente vultos
De pessoas se aproximando,
Tenho óculos pesados.
Não consigo mascar um chiclete,
Degusto somente
Alimentos triturados,
Pois a dentadura é velha.
Mesmo com todas as dificuldades
Meu coração ainda é um menino,
Embora pulse lentamente
Carrega consigo
Um amor antigo.

A MORTE SE APROXIMA

Já se passou tanto tempo
Eu aqui a pensar
O por que todos
Resolveram me abandonar;

Vivo só, numa casa humilde
Com um cachorro amigo
Queria que meus amores
Viesses viver comigo;

Meus movimentos são lentos
Minha audição é falha
Já perdi a conta de quantas vezes
Me cortei com a navalha;

Tenho as mãos trêmulas
Minha visão é deficiente
Guardo os dentes num copo
E estou sempre doente;

Sei que a morte está próxima
Mas não fugirei
Vou estar preparado pro chamado
Quando ela vier dizendo: “Cheguei!”

CONVERSE COM UM IDOSO

A velhice não é só
Bengala e dentadura
É experiência
De pessoas maduras;

Ser velho não quer dizer
Viver deitado e ser servido
Mas aproveitar a vida
Em todos os sentidos;

Nessa idade a ingratidão dos outros
É muito intrigante
Mas somente pelos
Insensíveis ignorantes;

Um dia o jovem de hoje
Será idoso também
E vai sentir na pele
O que o desprezo têm;

Se hoje você é jovem
Então pelo menos uma vez
Converse com um idoso
Você nem terá ideia do bem que fez.

ENTRE QUATRO PAREDES

Paredes

Portas

Tapetes

Lustre

Janelas

Cortinas

Estante.

Espere um instante...

Acento

Sofá

Incenso.

Mesa

Cadeiras

Vinhos

Copos

Bocas

Gargantas

Vozes

Conversas

Risos...

QUEBRA-CABEÇA

Não sei por onde começar
Talvez não tenha início
Mas algumas palavras
Eu quero falar.
São palavras simples
E não exigem muita coisa
Só apenas um sentimento
E por isso elas não estão aqui
Mas vivem em um pensamento
Que não sei ao certo se existe.
Fica essa dúvida e esse momento
Não estou atento, mas persisto
E insisto em procurar
Um coração maduro
No futuro pode ser que eu encontre
E esse quebra-cabeça montar
Um castelo de areia desmonte.
Muitas coisas vão acontecer
Você vai olhar um horizonte
E nem vai perceber
Que atrás dos montes
Alguém olha por você!

SABER AMAR

Eu queria falar alguma coisa agora
Ter algo para dizer
Queria um amor que devora
Eu queria ter você;

Minhas palavras tornam-se tão vãs
Quando as digo ao seu ouvido
Pois o perigo está nas manhãs
Quando acordo com meu coração deprimido;

Eu posso viver sem você
Não porque nada significa
Mas eu não quero perder
A minha vida numa intriga;

Você chegou e me conquistou
O tempo foi passando
Minha paixão aumentou
E você foi se distanciando;

Mas agora percebo onde errei
Onde provavelmente vou errar
Pensar que um dia amei
E na verdade não saber amar.

LOUCOMOTIVA DO AMOR

Motivo da minha loucura
Gastura no amor
E na dor.
Loucura, motivo
Locomotiva
Curativo
Louco como nunca tive
Cura inativa
Locomotiva
Loucamente
Locomove
Louco love
Crazy train
Move
Move
Mais loucura
Máxima loucura
E muito mais loucura
E muito mais além de uma loucura
Cura?
Cadê a cura?
Motivo
Motivação
Loucura e sedução
Um motivo louco
Tremenda louca no coração
Trem.... emenda
Cura na estação.

NOSSA HISTÓRIA

Aquele sorriso
Brilhou no céu
Quando estava
Tudo escuro;

Seu lindo olhar
Penetrou no meu
Quando eu estava
Sozinho e perdido;

As primeiras palavras
Soaram como música
E a nossa história
Começava a ser escrita;

O primeiro toque
Mexeu muito comigo
Senti algo nunca sentido
E pude crer que era amor;

O primeiro beijo
Trouxe-me de volta para vida
E veio unir
Para sempre as nossas.

O MUNDO HOJE

Um dia vou morrer
Como todos morrem
Eu sei
E não me preocupo
O que realmente me faz pensar
É o mundo amanhã
Consequência
Do mundo ontem
Sendo que não conseguimos mudar
O mundo hoje
Não podemos corrigir
O mundo agora!
Podemos inventar
Um passado
E um futuro
Mas não podemos inventar
Um presente
Só podemos vivê-lo.

O PREÇO E O VALOR SÃO COISAS DIFERENTES

Coisas que não precisamos
Mas queremos comprar
São coisas caras e de pouco valor;

Coisas que não queremos
Mas precisamos comprar
São coisas muito caras;

Coisas que já temos
E não mais gostamos
São coisas velhas e baratas;

Mas o que realmente precisamos
Nem preço tem
Sai de “graça”;

O amor não tem preço
O ar que respiramos não tem preço
A chuva e o sol não têm preços;

Toda a natureza não tem preço
Mas todos esses têm o seu valor
Que não pode ser mensurado.

O QUE HOUVE?

Muitas noites que lhe esperava
Com amor repleto pra lhe dar
Com o silêncio eu ficava
E você! Nada de chegar;

Em desespero ausência de sono
De um lado pro outro andava
Brigando comigo mesmo
Era um pesadelo que sonhava;

Seu amor é estranho pra mim
Pois eu o que mais quero
É ficar do seu lado, abraçado!
Mas isso tem sido uma eterna espera;

Momentos de prazer contigo
É um momento tão escasso
Parece até que é um castigo
Não sei mais o que eu faço;

Sei que fazes muito esforço
Mas não tem conseguido
Deste jeito, minha querida
Estamos nós dois infelizes.

O QUE ME FAZ?

O que me faz pensar
Senão o que vejo
E consigo escutar?

O que me faz chorar
Senão o que sinto
E consigo lembrar?

O que me faz sorrir
Senão o que gosto
E consigo curtir?

O que me faz amar
Senão o seu sorriso
E esse seu olhar?

Todos pensamentos
São para você
Pois tua lembrança
Faz-me viver.

NINGUÉM

Eu não quero mais pensar
Eu não quero mais dizer
Eu só quero voar
Eu só quero viver
Escalar altos montes
Enxergar novos horizontes
Pular de montanhas
Sem medo de me ferir
Sem medo de me arranhar
Só pensando em sorrir
E esse mundo amar;

Já estou partindo
E você saberá que cheguei
Quando olhar pela janela
E me ver sorrindo
Pelo que vi andando por aí;

E se eu fosse você
Não ficaria esperando
Que eu chore
Pois eu não vou chorar
Não e não...
Por você não
Até acho que gostei da solidão;

Eu me sinto um vencedor
Pois descobri que posso
Ser feliz sozinho
E não preciso de sua ingratidão;

Agora é melhor ir embora
E dizer adeus
E você pode me ver sorrindo
Olhando nos olhos teus;

Mesmo a indiferença
Querendo me possuir
Eu consigo amar ainda
Eu só quero ser feliz
E não quero mais pensar
E não quero mais dizer
Não queria te amar
Mas o que há de se fazer?

E se eu fosse você
Não ficaria esperando
Que eu chore
Pois eu não vou chorar
Não e não...
Por você não
Até acho que gostei da solidão;

As portas se abrem
Eu tenho que partir
Uma alegria insensata
Uma felicidade fora de mim
Pois consigo ser feliz
Mesmo o amor não estando aqui;

Eu me sinto um vencedor
Pois descobri que posso
Ser feliz sozinho
E não preciso de sua ingratidão;

Eu só acho e penso
Que ninguém merece
O que fizestes comigo
Ninguém merece não
Não e não...
Você agora sente meu coração
Endurecido...
Onde não pode mais entrar
E não pode mais sair;

Estou feliz porque posso voar
Estou satisfeito porque posso sorrir
Porque não preciso pensar
Não preciso mentir
Não preciso mais dizer
Só quero viver...
Tudo o que se tem
Pois quando o amor chegar
Eu não me arrependa
Por causa de ninguém;

E se eu fosse você
Não ficaria esperando
Que eu chore
Pois eu não vou chorar
Não e não...
Por você não
Até acho que gostei da solidão;

Eu me sinto um vencedor
Pois descobri que posso
Ser feliz sozinho
E não preciso de sua ingratidão;

A minha vida só depende de mim
E de ninguém...
Mas se há alguém aí
Que possa me escutar
Fazer-me sorrir
E capaz de amar
Eu aceito uma companhia.

OÁSIS VERDADEIRO

Meu camarada
Meu amigo
Meu irmão
Sei que fiz a coisa errada
Mas estenda a sua mão
Não me julgueis condenado
Eu preciso do teu perdão
Pra conseguir prosseguir
Eu tenho que sentir
Sorrir e saber
Que ninguém tem
Queixas de mim;

Amigo
Ontem pensei errado
Mas hoje é um novo dia
Estou ciente e percebo o meu erro
Nesta estrada comprida
Que é a vida
Pretendemos seguir
Adiante sem parar
Pra julgar
Nem comparar
Pra imitar
Mas se espelhar;

Tenhamos consciência
E não nos deixar
Levar
E levar só o que for preciso
Futilidades ficarão
Não seja indeciso
Você então vem comigo
Meu amigo
Eu preciso continuar
Contigo
E é por isso
Que te sigo;

Não me julgueis decepado
Eu fugi da guilhotina
E corri como um leopardo
Pulei muralhas
Vi que por traz delas
Era a vida...
Que não entendo
Mas apenas prossigo
E consigo ver o triste viver
De pessoas
Contorcendo-se
Ao lutar pela vida;

Neste mundo imaturo
De pessoas impuras
Mundo velho
Ano novo...
Com um elo ao *ovo da serpente*

Que transformou o sangue do Mar Vermelho
Em Morto
Onde o porto
Porta o veneno
Onde pessoas se portam
Num contorno
Pra descobrir o vasto desse mundo;

Imaturo é o mundo
Mas não devia ser
Queria somente
Meu amigo!
Que as crianças
Que inocentes como são
Ficassem protegidas
Do mau que foi disseminado
E pudessem
Ficar abrigadas
Em algum oásis
Verdadeiro.

CAMINHANDO LADO A LADO

Você surge toda hora
Na lembrança aparece
Esvaece com o tempo por um segundo
Se parece com uma dor de cabeça
Novamente desabrocha na consciência
E me perco na existência sem você por perto
O centro da cidade parece um deserto
Mas a sua voz ecoando na minha cabeça
Tranquiliza-me e me traz de volta
Eu percebo que se não fosse assim
Eu não existiria, meu amor!

OS CAMINHOS

Os caminhos se perdem
O caminhante se encontra
O perdedor se impõe
E encontra a vitória;

A amazona viaja
As árvores perdem a folhagem
O amor vai-se com o vento
E sua imagem desaparece no horizonte;

O vento uiva
O cão late
E vira a lata
E come a uva;

A uva está na boca do cavalo
E do cavaleiro
Já caída de seu cacho
Está jogada no terreiro;

Os caminhos se acham
O caminhante não se encontra
A vitória nunca é fácil
Mas o esforço deve ser constante;

O cavalo foi-se embora
E o cão ainda latas vira
As uvas acabaram
E o cavaleiro conta mentira;

Depois que as folhas renasceram
E o cavalo voltou
Trazendo mais uvas
Trouxe também um novo amor;

O cavaleiro sorriu
Depois de muito tempo
A brisa e o vento
Ele sentiu;

A amazona estava de volta
Com um novo olhar
O “cavalheiro” então
A convidou para jantar!

PAIXÃO DE TOLO

Amor quando se ama dói
Dói nem sempre de doer
Ama nem sempre de amar
Dói às vezes de morrer
Ama às vezes de chorar;

Mas amar é muito bom
Bom nem sempre de ser
É nem sempre de existir
Bom às vezes de querer
Existe pra fazer sorrir;

Apaixonar-se de paixão
Coração dilacerado
Pedacos de um amor triste
Às vezes mal-amado
Mesmo assim insiste;

Mas a paixão não é boa
Boa sempre de não ser
É a maior ilusão
Cai nela só um tolo
Como já caiu meu coração.

POR MAIS QUE NÃO PAREÇA

Reconheces tuas falhas?
Eu percebo as minhas
E por mais que não pareça
Eu estou tentando mudar
Mas não é simples assim;
Podes ver o mundo com outros olhos?
Eu posso ver um mundo além
E por mais que não pareça
Eu pretendo mudar algo nele
Mas não é simples assim;
Consegue ver a miséria que há?
Eu vejo todos os dias
E por mais que não pareça
Eu me sinto sensibilizado
Mas isso é muito pouco;
Consegue ver o teu desperdício?
Eu vejo os meus
E por mais que não pareça
Eu procuro economizar e poupar
Mas o mundo está sofrendo;
Você gasta muito com tão pouco?
Eu comprei muitas bobagens
E por mais que não pareça
O mundo está cheio de lixo
E precisa de uma limpeza;
Quantas vezes você já trocou de celular?
Eu perdi as minhas contas

E por mais que não pareça
Eu não precisava de algo tão fútil
Há pessoas precisando de apenas alimento;
Como certas coisas não estão priorizadas?
A gente deve dar atenção ao que é essencial
Se sobrar tempo e dinheiro vamos “brincar”
Mas a vida não é uma brincadeira
E a nossa está próxima do fim.

SINTO VOCÊ EM TODA PARTE

Meus olhos veem uma
Paisagem bela que é você;
Meus ouvidos escutam uma
Linda canção que é a tua voz;
Meus lábios sentem um
Gosto doce que é o mel de sua boca;
Meu corpo sente uma
Brisa suave que é o seu toque;
Eu sinto um
Cheiro de rosas que é o seu perfume
Sinto que encontrei uma
Mulher perfeita:
_é o símbolo que tu representas.

DIFERENÇAS

Por que me deste a chance de fracassar?
Se o que eu vim buscar era o sucesso;

Não imaginava que o caminho era tão tortuoso e cheio
de espinhos.

Por que não poda seus galhos? Eles estão atravessando
a estrada;

Como quando entrastes naquela sala onde você estava
destinado a ensinar

Despreparado como uma criança, você é uma pessoa
como as outras;

Suas mãos estão lisas como uma seda, pois nunca
pegou no cabo da enxada

Tu tens muito mais dinheiro que o homem do campo
que tem as mãos calejadas;

Você se acha melhor que ele?

Se todos como ele fossem iguais a você, o que iria
comer?

Certas pessoas não têm o valor merecido, pois quem os
vê, não os enxergam

Mas os corrompem com sua arrogância preconceituosa
e hostil;

Lembre-se das suas dificuldades, pois você não é Deus.
Lembre-se de Deus, pois ele não vê só as suas
dificuldades.

VEM ESQUENTAR MEU INVERNO

Sons de água caindo no telhado
E também no meu olhar
O frio na cama ao meu lado
Sua ausência me deixa sem ar;

O frio não quer ir embora
Mas a chuva cessou um pouco
A lareira me consola agora
Se você não vier vou ficar louco;

O dia está para nascer e o vento
Ele vem crescendo devagar
Até o meu pensamento
Ele parece congelar;

Não suporto mais a sua ausência
Preciso do seu calor
Está acabando minha paciência...
...preciso de um cobertor!

MARCAS DAS DOBRAS

Se do avesso somos virados
É de certo que nunca voltamos a ser como antes,
Assim como a folha amassada
Não perde as marcas das dobras,
Temos também as nossas.

QUERO-TE MINHA

Sinto meu coração
Apertado de desejo
Por seus beijos
Meu corpo te quer
E também minha cabeça;

Nunca se esqueça meu bem
Eu te amo e você é a única
Não existe mais ninguém
Meus olhos só te veem
És a minha inspiração;

O horizonte com você é um
Com sua ausência é outro
Ao seu lado não há tempo ruim
Longe de seus abraços
Não existe verão, só inverno;

Cada dia desde aquele dia
Foi mágico meu amor
Porque seu beijo me ilude
Com a ilusão boa da vida
Como um sonho prazeroso;

O gosto do primeiro beijo
Há! Que beijo suave e doce!
Eu não me canso dele
Fico tentado ao ver seus
Lindos lábios se moverem;

Eu te amo e te quero
Minha bela e minha querida!
Quero-te minha
E te amo por toda vida.

ALVORADA

De repente
Depois de um sono
Depois de ter sonhado
Parecia estar acordado
Mas aí eu acordei de verdade
E a realidade parecia um sonho
Na verdade eu me vi deitado na cama
Estava olhando na direção do pôr do sol
Mas ele não estava lá, porque era madrugada.
O sol querendo aparecer, uma alvorada!
Ouvi os passarinhos batendo suas asas
Cantavam sem nenhuma interrupção
Enquanto o sol mansamente vinha
Iluminava a relva e os campos
Aquecia o orvalho nas folhas
Nisso eu já estava de pé
Preparando o café.

UNS VERSOS

Este verso é tão vão
E perverso
Pois com a caneta na mão
Eu confesso
Eu cansei de ser eu
E já não sou mais eu
Por tua culpa
Por tua suprema culpa
Por culpa do meu amor,
Sinto que tudo acabou
Por não haver mais começo
Agora me esqueço
Até quem sou
E se hoje sou adulto
É porque já fui criança
Disso não tenho dúvida.

DUM JEITO OU DE OUTRO

Porque é assim que acontece
Um problema se vai
E outro aparece.

Porque a vida é um círculo perfeito
Ora com uma rua larga
Outrora com um beco estreito.

Porque assim continua
Num momento é o sol
Em outro é a lua.

Porque o amor existe
Seja aquela paixão alegre
Ou platônico, triste.

Porque pra tudo tem jeito
Com pequeno estrago
Ou grande defeito.

Porque a morte é indigesta
Pra alguns é tristeza
Pra outros vira festa.

Porque tudo tem limite
Queira você duvidar
Ou mesmo que acredite.

Porque somos diferentes
Nem mesmo os versos
Podem ser iguais.

EU TE AMO

Chuva
Que chove
Lá fora.
Saudade
Que bate
Cá dentro.
O frio
Que arde
Os dentes.
Tudo só traz
Lamento
E eu lamento
O incidente,
Mas você
Me tira a atenção
Meu coração
Que o diga
E repete:
– Eu te amo!

INDIFERENÇA

Você, o oceano
Infinita beleza
E imensidão.
Eu, o insignificante
Igarapé
Em solidão,
Desaguando...desaguando
Como um menino.
Afluentes me perseguem
Me seguem nesse sofrimento
De desaguar e morrer,
Na indiferença
Do oceano.

INVESTIGAÇÃO

Procuro o que procurar
Na ausência do que não sei
Procuro entender o que não entendo
Talvez porque o porquê
É algo assim: que não vi, nem ouvi
E procuro sentir
E procuro falar
E procuro, e procuro.
Será que vou achar?

MINHA LINDA FLOR

Você é a mais bela flor
Que um dia veio a brotar
Em meu humilde jardim...

Nele não havia mais nada.
Estava completamente vasto.
Agora tem beleza e amor...

Eu jamais imaginei um dia
Que assim de repente viesse
Tão cheia de pressa, esta flor.

Me presentear com sua amizade
Carinhos e paixão, me morder
Com seus dedos e me beijar com o coração...

Nunca mais esquecerei o que fizestes
Com o poder dos seus olhos,
A felicidade me destes...

Obrigado, minha linda, minha flor
Sou muito grato por suas palavras
E o seu perfume que exala é o meu amor!

NOITE TRISTE

Dúvida.
Silêncio
Sem resposta.
Motoqueiro
Sem moto.
Incêndio
Sem fogo.
Enchente
Sem água.
Indiferença
Com amor.
Presença
Incolor.
Diferença
Maneira.
Incoerência
E pudor.
Mato
Sem cachorro.
Palavras
Sem dó.
Espada
Sem bainha.
Ponto
Sem nó.
Coroa
Sem rei ou rainha.

Espanador
Sem pó.
Criança
Sem brinquedo.
Esperança
Sem medo.
Loucura
Com sensatez.
Procura
Sem perdidos.
Silêncio
Outra vez.
Pedido
Não atendido.
Pecado
Imperdoável.
Amado
E amável.
Cadeado
Sem coração.
Menino
Abandonado.
Cama sem sono.
Presença
Não notada.
Existência
Sem sentido.
Noite
Calada.
Perigo!
Emboscada

É castigo
Da fisgada,
Do inimigo.
Noite sem lua,
Madrugada
De insônia,
Leitura,
Televisão,
Noite,
Tristonha.

O MENINO

O menino era um menino tímido.
Queria ver a menina.
A menina era bela,
Mas o menino não podia ver a menina.
Ele era cego!

O PRAZER DE VIVER O AMOR

Quando me viste ao longe,
Aposto que tu não imaginaste
Nem de longe que assim
Era o meu ser eu.
E agora se vê encurralada
Num caminho tortuoso
Onde fostes caminhar.
Meu amor, por que eu?

Amar-te tem sido pouco.
Eu sei que sou falho.
Até os médicos erram,
As máquinas erram.
Eu não poderia ter errado
Pelo menos não tão tanto.
Redundante tu sabes que é.
Meu amor, por quê?

Não atendendo às tuas,
Expectativas foram perdidas
E eu sei que tu esperas
Muito mais de mim.
Pouco tenho a dar
Senão desgostos estúpidos
E preocupações desnecessárias
Meu amor, porque eu te amo.

Amar não é fácil
E amar-te não é diferente
Mas o maior erro foi teu
Desculpe-me por dizer-te isso
Mas tu sabes que é verdade
Pois tu que me levastes pro teu mundo
E do teu mundo eu nada sei
E tu sabes o porquê;

Ao teu lado não basto.
É preciso do pensamento,
Atenção chamar
E o sentimento de prazer sentir
Como quem caminha
Com os pés ao chão,
Sem se preocupar em sujar.
Assim também é o coração;

Se a gente lamenta uma perda
E esquecemos da vida,
Esquecemos também do prazer
E a vida que ainda vivia
Também morre
Mas assim não pode ser
Pra alegria de quem morreu
Resta a quem está vivo: viver.

PALAVRAS

As palavras buscam seu espaço
No contratempo de um pensamento.
Ousam e abusam em ousar.
Existem no olhar de algumas mulheres
E insistem em calar nossos corações.
Palavras belas, belas paisagens,
Com ar de poesia.
Essa é a alegria
Quando as imagens
Vem nos trazer emoções.
As palavras, às vezes,
Não dizem tudo
E sobretudo
Os olhares dizem por elas.

SORTIDOS

Verdes que, pela imagem refletida, há uma distorção;
Azul do límpido Cruzeiro no sul do Coração;
O vermelho de o amor jorrar subitamente pela janela
da alma;
Brancura de um céu de uma cor que acalma;

Cores que pintam a vida numa folha branca e vazia;
Flores que enfeitam o jardim do caminho de casa
Vão destruindo toda palavra triste e fria
Como quem apaga o fogo, jogando água na brasa;

Borboletas cheias de vida e cores,
Tão belas como as rosas amarelas,
Como verdadeiros amores
Que surgiram das aquarelas;

Cardumes e corais,
De tão coloridos,
N'água como cristais
Sortidos.

VÁLVULA DE ESCAPE

De bandeja veio um amor
E pela descarga ele voltou.
Agora encontra-se dilacerado
No esgoto da vida.

O TEMPO

A vida passa
E, ao vê-la passar,
Do espelho acho graça.

Estou sorrindo ao ver brancos cabelos,
Estes rebeldes que me surgem,
Mesmo eu não querendo tê-los.

As marcas de expressão pelo tempo,
No meu rosto, surgem devagar,
Me mostrando que estou ficando velho.

SÍLVIA

Se o amor é poesia,
Isso quer dizer que,
Logo quando a
Vi, poetizei um olhar
Isso porque já a
Amava mesmo sem saber!

ASSIM SERÁ

Não podemos cruzar os braços
Diante desta situação.
Temos que fazer a nossa parte,
Preservando o que ainda há
Pra tentar amenizar o problema existente
E colocar na nossa mente
Que o futuro melhor será,
Se todo mundo contribuir e ajudar;

Quero um ar limpo pra respirar,
Uma terra produtiva pra colher,
Águas limpas pra refrescar,
Um mundo melhor pra se viver.

Essa poesia foi musicalizada e interpretada pela minha colega Lidiane de Assis para um “Trabalho da Faculdade” tendo como tema a “Educação Ambiental”.

SIMPLESMENTE AMAR

É o anseio que sempre quis
Do amor puro gozar.
Sem indiferenças, ser feliz.
Apenas verdadeiramente amar!

GUERRA E PÁS

Estamos em guerra,
No meio do tiroteio uns pedem: – Pás!
É preciso cavar buracos,
Para enterrar os vivos.



www.editoragarcia.com.br